

SALANEWS

 **TUDO PELA MISSÃO!** 

Boletim Salético Missionário - Ed. 4 - Maio 2018 - salathieldesouza@uol.com.br



BALIZA: A SEDE DA MISSÃO



São João da Baliza (RR) fica bem no meio da área missionária e é onde fica a Casa Paroquial (foto 1). Temos de tudo: sala, cozinha, escritório, quatro quartos, lavanderia (foto 2), um grande quintal (foto 3) que abriga muitas árvores e até um galinheiro.

Infra-estrutura não é algo a se exigir no local. As ruas são esburacadas e não existem semáforos. Em uma simples avenida está o comércio central (foto 4) com feira, supermercados, padarias, lotérica, etc. Agência bancária, só a do Banco do Brasil.

A pracinha mais movimentada é a chamada Praça de Alimentação (foto 5), pois é onde ficam uma pizzaria e algumas lanchonetes. E é nela que o povo se reúne publicamente no Carnaval, nos feriados ou quando há alguma festa.

A cidade é pacata e quente. Não existe serviço de ônibus no município. É tudo a pé, de carro, moto ou cavalo.





POBREZA E VIOLÊNCIA

Como em muitas cidades brasileiras o maior problema de Baliza (RR) são a pobreza e a violência. Pobreza de recursos e precariedade de vida, diga-se. Aqui não há mendigos. Não existem moradores de rua. Fiquei espantado com isso. Todos aqui se viram, mas é tudo muito precário.

O Estado não faz sua parte. Escolas, hospitais e outros serviços funcionam precariamente. Nas grandes cidades, o principal cartão postal são as largas avenidas. Aqui não há cartão postal algum, fora a natureza. A Av. São Paulo, a principal, está incompleta, cheia de buracos e lama (foto maior, acima).

Há uma rodoviária, praticamente sem movimento. Uma vez por dia partem ônibus para Boa Vista (RR) e Manaus (AM). E só.

Temos um prédio da Polícia Militar, que possui apenas uma viatura para fazer a ronda nas três cidades da região. Não existe Ronda Escolar e mal se vê soldados com farda circulando em qualquer lugar.

Sem atuação do Estado todos sentem-se livres, para o bem e para o mal. O maior problema na região é a atuação das chamadas “facções”.

Formadas principalmente por traficantes, estão aumentando a olhos vistos. Os bandidos saem de São Paulo e Rio de Janeiro, onde há presença ostensiva das forças de segurança. Estão preferindo vir para o Norte do Brasil, caso de Roraima, onde podem atuar livremente.

Quem cai na besteira de comprar drogas dessa gente, acaba envidado. E daí acontece o tal “acerto de contas”, que é a principal causa da morte de jovens, por assassinato.

Semana passada, nas três cidades da região, pelo menos uma pessoa foi morta por causa disso. Três ruas abaixo da Casa Paroquial foi morto um jovem: cabeça e pulsos arrancados a golpes de machado.

Eu mesmo já fui “abordado” por um traficante. Queria saber de onde eu era e se estava interessado em comprar drogas. Desconversei, fiz cara de sem medo e respirei aliviado quando ele resolveu sumir.

Roraima tem suas belezas, mas tem também suas tristezas. É triste ver como o povo aqui é literalmente largado, jogado ao léu. Só Deus mesmo pra cuidar dele. Porque se depender de uns e outros... Oremos! o.O



PROGRAMA SEMEANDO A PALAVRA

6^{as} feiras, das 13h30 às 15h
(horário de Brasília)!

Acompanhe ao vivo:

www.balizafm.com.br

ENDEREÇO: Av. São Paulo, 2566 - Centro - São João da Baliza (RR) - CEP 69.375-970